

## Tipografia urbana: datação nas fachadas de Campos dos Goytacazes (1890-1940)

Miguel de Araujo Lopes, Luiz Claudio Gonçalves Gomes

A epigrafia pode compactuar e revelar informações preciosas a respeito da constituição do espaço urbano e das relações de prestígio e de poder. Esse estudo está direcionado para as epígrafes de datação já que a cidade de Campos dos Goytacazes apresenta uma farta oferta desse tipo de inscrição. Nessas epígrafes podem constar a data de fundação na fachada do edifício, produzindo todo aspecto de uma paisagem tipográfica urbana. Buscando as referências culturais em comum com os desenhos das letras e a linguagem arquitetônica acredita-se que um trabalho dessa natureza possa contribuir tanto para a memória, a identidade e o patrimônio da cidade, quanto para melhorar a compreensão da arquitetura urbana e do design de tipos. Propõe-se um trabalho de recuperação cultural e histórico da cidade inventariando suas epígrafes de datação para que futuros pesquisadores possam se congraçar com esse particular mapeamento a ser realizado com as fachadas do final do século XIX e início do século XX. O recolhimento dos dados consistiu-se em duas etapas: a primeira, realizado posteriormente ao estudo exploratório, fundamenta-se em uma análise virtual realizada pela ferramenta Google Maps®, com a finalidade de mapear, localizar e registrar as fachadas das edificações nas quais haviam a presenca de epígrafe tipográfica. Em outro momento, foi realizada uma pesquisa de campo para coletar amostra de maior qualidade por meio da definição de um recorte geográfico para melhor aprofundamento. O levantamento no presente estudo referese a 64 edificações contendo epígrafes tipográficas arquitetônicas. Pode-se notar uma certa familiaridade entre os tipos de caracteres inseridos nas fachadas das edificações. Boa parte das epígrafes pesquisadas estão inseridas em cartelas, que contribuem para a estética do imóvel e destaca, de certa forma, o número da data de sua fundação. Em sua grande maioria, os caracteres tipográficos não possuem serifas. Uma outra boa parcela está dividida entre tipos com serifa egípcia e fantasia, outras duas pequenas parcelas com tipos romanos e cursivos. Percebeu-se que o auge das datações epigráficas se deu, sobretudo, entre as décadas de 1910 e 1920, período de grande efervescência na arquitetura eclética local.

Palavras-chave: Tipografia, Arquitetura, Memória.

Instituição de fomento: IFFluminense





